



# Comarca de Beja é “a mais carenciada em funcionários e instalações”

Desembargador chamou a atenção para pobres condições de trabalho na região em termos de justiça. Há salas e corredores repletos de processos



TEIXEIRA CORREIA

**Juiz José Lúcio está no final de comissão de serviço**

**JUSTIÇA** “A comarca de Beja é a mais carenciada do país ao nível de funcionários de justiça e de instalações. São lamentos e chamadas de atenção que faço há seis anos”, disse, ontem, o juiz José Lúcio, presidente do tribunal.

O desembargador falava durante a tomada de posse dos novos juizes dos tribunais da comarca, reforçando que “não são situações para se resolverem nos tempos mais próximos”.

No que disse ser o último discurso neste tipo de atos em Beja, José Lúcio, que deverá deixar a comarca por ter cumprido duas comissões de serviço, acrescentou

que se trata de “um situação terrível para funcionários e juizes, mas também para quem dirige”, concluiu.

“Temos corredores e salas cheias de processos, onde as pessoas não se conseguem mexer”, acusou, acrescentando que o edifício “não consegue dar resposta às exigências da justiça dos tempos atuais”, concluiu.

Quanto à construção do novo Palácio da Justiça, cujo concurso público está a decorrer, para José Lúcio, “é uma discussão que se tornou cansativa”. A construção, cujo concurso decorrerá até depois de amanhã, tem um valor estimado em 5,2 milhões de euros. ● T.C.